



Informativo CEREST - Registro

Prefeitura Municipal de Registro
Departamento Municipal de Saúde

nº 02 - 2º Semestre de 2006

CEREST Registro é 3º colocado do Estado em avaliação de gestão e capacidade técnica

Foram avaliados 35 Centros de diversas cidades de São Paulo

O CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro é apontado como o 3º melhor CEREST do Estado de São Paulo, entre os 35 Centros existentes; ficando atrás apenas de Piracicaba e Botucatu. A notícia foi dada durante a participação no VIII Encontro Estadual da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador – RENAST/SP, realizada na cidade de São Paulo, nos dias oito e nove de junho.

De acordo com a coordenadora do CEREST - Registro, Dr^a. Marlene Pereira da Rocha, os 35 CEREST's do Estado foram avaliados em vários quesitos por uma equipe técnica, composta pela auditora fiscal do Ministério da Saúde, Elenice Pereira Cavalcanti e pela auditora fiscal da Secretaria de Estado da Saúde, Maria Aparecida B. A. Martins (atual consultora técnica do COSAT – Coordenação em Saúde do Trabalhador). Marlene informou, ainda, que elas estiveram em Registro em 30 de maio.

“Essa equipe é responsável pelo acompanhamento e sustentação aos CEREST's. Nessa auditoria foram verificadas a utilização dos recursos, estrutura, operacionalização, processos de trabalho, resultados e impactos, dentre outros. A partir desses dados, a equipe traçou um balanço geral do desempenho das unidades atuantes em todo o Estado. Ficamos muito felizes e surpresos, porque em apenas um ano de atividade recebemos a terceira melhor nota: 67,96”, destaca.

Para a diretora do Departamento Municipal de Saúde, Dr^a. Paula Frassinetti, esse resultado expressa o reconhecimento de um trabalho que visa priorizar mecanismos e a sistematização das ações como base para nortear políticas públicas de Saúde do Trabalhador. “O CEREST – Registro foi inaugurado em maio de 2005 e, em tão pouco tempo já obteve resultados expressivos, realizando importantes projetos com cursos de capacitação e sensibilização nas áreas de Educação e Saúde”, comenta.



Prefeito de Registro, Clóvis Vieira Mendes, acredita que o trabalho desenvolvido pelo CEREST - Registro garante realizações de importantes ações voltadas para os trabalhadores

“Quando iniciamos esta administração tínhamos como desafio adequar toda a estrutura física e investir na formação de uma equipe técnica. Tivemos ainda que cumprir as metas não realizadas até aquele momento, para então iniciarmos toda a parte de cadastramento e parcerias (DIR XVII e Prefeitura Municipal) para que a questão operacional pudesse ser realizada. Em menos de dois anos, já ocupamos o terceiro lugar entre os Centros de Referência do Estado de São Paulo. Todo esse trabalho desenvolvido em equipe têm garantido a realização de importantes ações voltadas aos nossos trabalhadores de Registro. Mas as iniciativas deste importante braço do Departamento Municipal de Saúde têm superado as expectativas e avançado entre os demais municípios de sua área de abrangência no Vale do Ribeira”. Com estas palavras o prefeito Clóvis Vieira Mendes reafirma sua satisfação em apoiar e incentivar a atuação do Centro de Referência na promoção da saúde e qualidade de vida do trabalhador.

Quem pode utilizar o CEREST?

Esse serviço é dirigido a todos os trabalhadores e trabalhadoras das áreas rural e urbana, autônomos, domésticos, aposentados ou demitidos, oriundos do mercado formal ou informal, acometidos ou com suspeita de doença do trabalho.

Quem deve encaminhar os trabalhadores?

Os trabalhadores poderão ser encaminhados pelas Unidades de Saúde, hospitais, sindicatos, empresas, outros serviços ou por iniciativa própria.

Como ser atendido?

Através de guia de referência, encaminhamentos de sindicatos ou pessoalmente.

Qual o papel dos profissionais da Saúde na atenção à Saúde do trabalhador?

Conforme Artigo 1º da Resolução/CFM nº 1488/1988, são atribuições dos profissionais que prestam assistência médica ao trabalhador: assistir ao trabalhador, elaborar prontuários médicos e encaminhá-lo ao tratamento; fornecer atestados e pareceres para o afastamento quando necessário; fornecer laudos, pareceres e relatórios de exames médicos e dar encaminhamento, sempre que necessário, quanto aos dados de diagnóstico, prognóstico e tempo previsto para tratamento. Disponibilizar todas as informações

sobre o atendimento ao trabalhador, em especial cópias dos exames e prontuário médico.

Após diagnosticada a existência de moléstias do trabalho, como os profissionais da Saúde devem proceder?

Preencher a Ficha de Notificação de Acidente de Trabalho. Orientar o trabalhador e sua família sobre sua condição e encaminhá-lo para recuperação. Indicar o afastamento do trabalhador, já que o local de trabalho pode dificultar sua melhora, sendo que pela doença ele também fica limitado para o trabalho. Estabelecer procedimento adequado para a reabilitação. Solicitar à empresa a emissão de CAT para o INSS, responsabilizando-se pelo preenchimento do Laudo de Exame Médico (LEM), já inserido na Ficha. Válido somente para trabalhadores segurados pelo SAT/INSS. Notificar as autoridades sanitárias, de acordo com a legislação da Saúde Estadual e Municipal, para viabilizar procedimentos de vigilância em Saúde. Comunicar ao sindicato da categoria e à Sub (delegacia) Regional do Trabalho/TEM.

Curso de Capacitação em Vigilância e Saúde do Trabalhador

O CEREST – Registro realizou o Curso de Capacitação em Vigilância e Saúde do Trabalhador, voltado para a equipe do CEREST e convidados da Vigilância Sanitária Regional, Vigilância Epidemiológica e coordenadores do PSF – Programa de Saúde da Família dos municípios da área de abrangência da DIR XVII e CEREST – Registro, entre os meses de maio e setembro.

O curso, realizado no Hotel Estoril, teve a participação de cerca de 50 pessoas, sendo três de cada município abrangido pelo CEREST – Registro. A carga horária foi de 80 horas totais, sendo 16 horas semanais (dois dias ao mês), sendo que o objetivo do Curso foi capacitar profissionais em vigilância e saúde do trabalhador.

As capacitações foram realizadas em cinco módulos mensais, com atividades teóricas e práticas, envolvendo exposições dialogadas, palestras, atividades em campo, mesa-redonda, trabalhos em mini-grupos, entre outras ações dentro dos seguintes temas: Aspectos Históricos e Conceituais em Saúde do Trabalhador, Política Nacional e Estadual de Saúde do Trabalhador, As Instituições Públicas e a



Equipe do CEREST - Registro durante o Curso

Saúde do Trabalhador, O Método Epidemiológico como Ferramenta para a Ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Diretrizes Básicas para o Desenvolvimento das Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Saúde do Trabalhador nas Ações Básicas de VISA - Vigilância Sanitária, Estabelecimentos Assistenciais à Saúde e Agrotóxicos.

O que são Doenças do Trabalho?

São doenças geradas pelo exercício de determinada atividade ou profissão com relação direta com as relações de trabalho.

O que é Acidente de Trabalho?

É o acontecimento que ocorre pela realização do trabalho, provocando lesão corporal, ou distúrbio psicológico, e que cause a morte, a perda, ou redução temporária ou permanente, da capacidade para o trabalho.

Por que ocorrem?

O aparecimento das doenças dos trabalhadores está ligado ao modo como o trabalho está organizado em nossa sociedade. De olho nos lucros, as empresas querem diminuir os custos da produção, reduzir o emprego e aumentar a produtividade. Para isso, introduzem novas formas de organização, novas tecnologias e equipamentos, sem levar em conta as conseqüências para a saúde de quem trabalha. As Lesões por Esforços Repetitivos, as doenças mentais e outras, são a conseqüência mais evidente de todo esse processo nos dias atuais.

Fatores de Risco:

- Trabalho automatizado, onde o trabalhador não tem controle sobre suas atividades;
- Obrigatoriedade de manter o ritmo de trabalho acelerado para garantir a produção;
- Trabalho onde cada um exerce uma única tarefa de forma repetitiva;
- Trabalho sob pressão permanente das chefias;
- Quadro reduzido de funcionários, com jornada prolongada e com freqüente realização de horas extras;
- Ausências de pausas durante a jornada de trabalho;
- Trabalho realizado em ambientes frios, ruidosos e mal ventilados;
- Postos de trabalho e máquinas inadequados, que obrigam a adoção de posturas incorretas do corpo durante a jornada de trabalho;
- Equipamento com defeito;
- Tempo excessivo na mesma posição em pé.

Como prevenir as Doenças do Trabalho?

Para preveni-las é preciso reestruturar o processo de trabalho. Para se chegar a esse estágio os trabalhadores deverão reivindicar:

- Controle do ritmo de trabalho pelo trabalhador que o executa;
- Variação de tarefas;
- Definição do período de jornada de trabalho, com eliminação das horas extras;
- Pausas durante a jornada de trabalho para que músculos e tendões descansem e se diminua o estresse, sem que

por isso haja aumento do ritmo ou do volume do trabalho;

- Adequação dos postos de trabalho para evitar a adoção de posturas incorretas. O mobiliário e as máquinas devem ser ajustados às características físicas individuais dos trabalhadores;
- Ambiente de trabalho com temperatura, ruído e iluminação adequados ao bem-estar;
- Vigilância da saúde dos trabalhadores com exames médicos voltados para os aspectos clínicos e relativos a ossos e articulações;
- Cláusulas nos acordos de trabalho que privilegiem a prevenção de doenças do trabalho ou profissionais, tratamento e reabilitação dos trabalhadores;
- Postura ética dos médicos da empresa e peritos do INSS no atendimento dos trabalhadores vítimas de doenças profissionais ou acidentes do trabalho. Em muitos casos, os médicos têm se negado a diagnosticar as Doenças do Trabalho e o INSS vem descumprindo suas próprias normas técnicas, criando obstáculos para caracterizá-las.

Acidentes e Doenças Ocupacionais em 2005

O secretário de Políticas de Previdência Social, Helmut Schwarzer, apresentou, no dia 24 de agosto, os dados referentes aos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais ocorridos em todo o Brasil no ano de 2005. O anúncio foi feito durante o Seminário Internacional sobre Segurança no Trabalho, promovido pelo Ministério da Previdência e realizado na FUNDACENTRO, em São Paulo, como parte das homenagens aos 40 anos da instituição. Em 2005, foram registrados 491.711 acidentes de trabalho no País, um aumento de 5,6% em relação a 2004, quando ocorreram 465.700 acidentes. Segundo o secretário Schwarzer, o crescimento no número de trabalhos formais explica o aumento do índice. “O universo a partir do qual são notificados os acidentes de trabalho cresceu e, em função disso, o número absoluto de acidentes do trabalho também aumentou. Isso é uma conseqüência normal pelo aumento da formalização do mercado de trabalho”, diz. Os trabalhadores com vínculo empregatício em 2004 somavam 24.793.269. Esse número saltou para 26.429.680 em 2005.

A Previdência registrou 393.921 acidentes de trabalho típicos em 2005, uma variação de 5% em relação a 2004, quando foram registrados 375.141 casos. Já os acidentes de trajeto foram os que mais cresceram, apresentando um aumento de 11,8%. Foram registrados 60.335, em 2004, e 67.456, em 2005. A menor variação ocorreu nos registros de doenças do trabalho, que cresceram 0,46%, passando de 30.194 em 2004, para 30.334, em 2005.

Agora é Lei

Desde primeiro de junho de 2002 a devolução de embalagens vazias de agrotóxicos e afins acompanhadas das respectivas tampas é obrigatória.

A devolução deve ser feita no local indicado na nota fiscal de compra: em instalação adequada no estabelecimento comercial, em posto de recebimento ou centro de recolhimento devidamente credenciado.

Existem recomendações diferenciadas de destinação conforme o tipo de embalagem e produto. Por isso, siga sempre as instruções do rótulo, bula ou folheto complementar para saber os procedimentos adequados.

Quando recomendado faça a triplíce lavagem

Só compre agrotóxicos e afins com receita agrônômica e exija sempre a nota fiscal. Quando da devolução das embalagens vazias, exija o comprovante de recebimento, que deverá ser guardado por um ano. Isto é importante, porque será exigido pela fiscalização da Defesa Agropecuária, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Em caso de dúvida, procure o Escritório da Defesa Agrária de sua região!!

Técnica de Lavagem de Mãos

1. Fique em posição confortável, sem tocar a pia, abra a torneira com a mão não dominante, isto é, com a esquerda se for destro, ou com a direita se for canhoto, pois a mão dominante é mais contaminada.
2. Dar preferência pó sabonete líquido; usando sabonete comum, enxágüe-o antes e após o uso.
3. Ensaboe as mãos e friccione-as por aproximadamente 15 segundos, em todas as suas faces, espaços entre os dedos, articulações, unhas e extremidades dos dedos.
4. Enxágüe as mãos, retirando totalmente os resíduos de sabão.
5. Enxugue-as com papel toalha descartável.
6. Feche a torneira utilizando o papel toalha.

Projeto Agrotóxicos

O CEREST – Registro vem desenvolvendo o Projeto Agrotóxicos, que visa o levantamento de informações sobre a utilização de agrotóxicos em propriedades rurais no município de Registro e suas possíveis conseqüências à saúde do trabalhador rural, bem como investigar a relação saúde ou doença no uso de agrotóxicos, ou seja, contato direto e ou indireto, para propor medidas preventivas e acompanhamento de casos identificados/suspeitos.



O Projeto pretende levantar o uso de agrotóxicos no município de Registro

Segundo dados do DIR XVII a região do Vale do Ribeira ocupa o 4º lugar em casos notificados por intoxicação por agrotóxicos, além de ter o maior percentual de óbitos no Estado de São Paulo. Dessa forma, algumas ações foram propostas nas deliberações da 3ª Conferência Nacional em Saúde do Trabalhador:

Nº 195 – “Estabelecer mecanismos de proteção dos trabalhadores rurais e expansão da agricultura orgânica, visando proibir o uso de agrotóxicos e transgênicos, incluindo:

- a) oferta de cursos sobre agricultura orgânica, incentivando e capacitando os agricultores quanto ao manejo sustentável das riquezas naturais disponíveis na região;
- b) redução dos impactos ambientais e ampla revisão da norma regulamentadora do trabalho rural (NR-32, do Ministério do Trabalho e Emprego), criando mecanismos eficazes de fiscalização de sua implantação e cumprimento;
- c) priorização do uso de produtos agrícolas orgânicos na merenda escolar e nas instituições onde haja fornecimento de alimentação coletiva;
- d) normatização da proibição do uso de aeronaves na aplicação de agrotóxicos (R32-E2);

Nº 196 – Incentivar e capacitar os produtores rurais quanto ao manejo sustentável das riquezas naturais disponíveis na região, reduzindo os impactos ambientais (R33-E2)”.

CEREST – Registro realiza Projeto Risco Biológico

O CEREST – Registro está desenvolvendo o Projeto Risco Biológico, com o objetivo de levantar o número de casos notificados de exposição a risco biológico por acidente com material perfuro cortante em profissionais de Saúde, que atuam direta ou indiretamente com tais artigos em Unidades de Saúde do PSF – Programa Saúde da Família, UBS - Unidades Básicas de Saúde, Consultórios Odontológicos, PA – Pronto Atendimento, PS – Pronto Socorro e hospital público da cidade de Registro, visando realizar diagnóstico situacional, implementar medidas preventivas, reduzir os agravos à saúde ocupacional, melhorar e padronizar a rotina das notificações, além de capacitar as equipes para promover a integração e o desenvolvimento dos recursos humanos, melhorando suas práticas.

A necessidade da realização do Projeto se dá devido ao sério risco para os profissionais de Saúde, no que diz respeito a esse tipo de exposição. No período de janeiro de 2003 a maio de 2006 foram notificados 121 acidentes com tais artigos na região de abrangência do CEREST – Registro, sendo 23 no município de Registro, onde há 288 profissionais de Saúde diretamente expostos ao risco.

CEREST – Registro participa do II Encontro Nacional da Rede Nacional de Assistência Integral à Saúde do Trabalhador em Brasília

O CEREST – Registro, através de sua coordenadora Dr^a. Marlene P. Rocha e do Técnico Edson Gauglitz, participou do II Encontro Nacional da RENAST – Rede Nacional de Assistência Integral à Saúde do Trabalhador, realizado em Brasília (DF), entre os dias 18 e 20 de setembro. O Encontro, promovido pelo Ministério da Saúde, por meio de sua Área Técnica de Saúde do Trabalhador (COSAT), reuniu autoridades dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social, especialistas em Saúde do Trabalhador do Brasil e da América Latina, além de gestores, profissionais da Saúde e representantes de trabalhadores e de usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, objetivando avaliar a implementação da Política Nacional do Trabalhador em todo Brasil. Além disso, o encontro discutiu o processo de implementação da RENAST, composta por 150 Centros Estaduais e Regionais de Referência em Saúde

do Trabalhador e de serviços de sentinela de média e alta complexidade, capazes de atender às vítimas de agravos à saúde referentes ao trabalho. Durante o evento, o Ministério da Saúde apresentou os resultados do processo de devolução das deliberações da 3^a Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, conduzido em 19 Estados brasileiros, visando a definição de prioridades e a elaboração de planos de ação, dos quais participem o controle social.



Dr^a Marlene P. da Rocha, técnico Edson Gauglitz e coordenador da área técnica da Saúde do Trabalhador DAPE/SAS/MS, Dr. Marco Perez

CEREST – Registro participa do Curso de Prevenção, Preparação e Resposta a Acidentes com Produtos Químicos Perigosos

O Técnico do CEREST – Registro, Edson Gauglitz, e o agente de Vigilância Sanitária do município de Registro, Urio Dantas, participaram do Curso de Prevenção, Preparação e Resposta a Acidentes com Produtos Químicos Perigosos – Enfoque de Risco e Efeitos à Saúde, realizado entre os dias dois e seis de outubro, em São Paulo.

Durante o Curso, segundo Edson, foram discutidas ações em relação a acidentes com produtos químicos no Estado de São Paulo. Cada representante de DIR (Direção Regional de Saúde) comentou sobre os problemas encontrados nos municípios de sua área de abrangência e quais as possíveis soluções a serem empregadas, sendo que a região de Registro representada pela DIR XVII, salientou o acidente com amônia da cidade de Jiquiá, considerado o mais grave em todo o Mundo. Palestras foram ministradas pela CETESB, sobre indicadores; DIR XVII, através da diretora de Vigilância Sanitária, Marisa Corrêa sobre o caso do acidente com o caminhão de amônia ocorrido em Jiquiá/SP; Polícia Rodoviária Federal, sobre os acidentes ocorridos nas estradas (BR's) de jurisdição federal; Secretaria de Estado da Saúde - Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador, sobre a utilização dos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual; Bombeiros e SAMU; objetivando a capacitação e a sensibilização em como evitar e como agir em casos de acidentes.

CEREST – Registro marca presença em Fórum da NR – 32

O Técnico do CEREST – Registro, Edson Gauglitz, participou do Fórum da NR – 32, no último dia 19 de outubro, no auditório do Hospital do Servidor Público, na cidade de São Paulo, para a discussão da implementação da NR-32, que prevê a Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. O evento teve como principal finalidade a troca de experiências em como fazer a implantação e como ela já está sendo feita pela equipe do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) no Hospital do Servidor Público de São Paulo.

CEREST – Registro participa da 19^a EXPOVALE

Quem estiver na 19^a EXPOVALE, a ser realizada entre os dias 30 de novembro e três de dezembro, na cidade de Registro, poderá conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Registro – CEREST. O evento, que já é tradicional na região, costuma reunir um público estimado em cerca de 60 mil pessoas durante os quatro dias de festa. O objetivo na participação do CEREST – Registro é divulgar o trabalho desenvolvido no Centro, mostrando sua estrutura e os serviços oferecidos, não só entre a população do Vale do Ribeira, mas também de outras regiões. Além de informações ao público, a equipe do CEREST desenvolverá um trabalho de pesquisa, objetivando traçar um diagnóstico dos principais acidentes de trabalho. Os dados obtidos através da pesquisa serão arquivados e utilizados para comparações futuras. Outro grande atrativo encontrado no estande será a distribuição de brindes e kits, contendo panfletos educativos sobre a saúde do trabalhador e prevenção de doenças ocupacionais.

LER: Lesões por Esforços Repetitivos

Lesões por Esforços Repetitivos (LER) – são movimentos repetidos de qualquer parte do corpo que podem provocar lesões em tendões, músculos e articulações, principalmente dos membros superiores, ombros e pescoço, devido ao uso repetitivo ou a manutenção de posturas inadequadas resultando em dor, fadiga, perda da força muscular, inchaço e declínio do desempenho profissional, tendo como vítimas mais comuns os digitadores, datilógrafos, bancários, telefonistas e secretárias.

O termo LER, adotado no Brasil, não é mais utilizado, preferindo-se atualmente a denominação Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT).

Os principais fatores determinantes da LER são:

1. Postura: Posturas fixas são um fator de risco, principalmente em trabalhos sedentários. No entanto, em trabalhos mais dinâmicos, com posturas extremas de tronco, como, por exemplo, abaixar-se e virar-se de lado, também foram identificados como fatores de risco, tais como: desvios dos punhos, braços torçionados e elevação do ombro. Todos esses desvios são influenciados por uma série de fatores ocupacionais e individuais, incluindo característica do posto de trabalho, como: altura da mesa, da cadeira, formato da cadeira e seu encosto, etc.

2. Movimento e força: Esses dois fatores estão correlacionados ao aparecimento da LER nas mãos e punhos. A combinação de forças elevadas e a alta repetitividade aumentam a magnitude da lesão mais do que qualquer uma delas isoladamente. Movimentos repetidos podem danificar diretamente os tendões, através do freqüente alongamento e flexão dos músculos. A força exercida durante a realização dos movimentos é outro determinante das lesões, como por exemplo, no levantamento, carregamento e utilização de ferramentas pesadas; a força necessária para cortar objetos muito duros, a utilização de parafusadoras e furadeiras, tarefas domésticas como lavar e passar roupas.

3. Conteúdo de trabalho e fatores psicológicos: A relação entre trabalho e saúde é afetada pela organização do trabalho e fatores psicológicos relacionados ao trabalho, podendo contribuir para o aparecimento de disfunções músculo-esqueléticas. Passou-se a estabelecer a relação entre trabalho, estresse e o sistema músculo-esquelético.

4. Características individuais: O tipo de musculatura e características individuais parecem manter uma relação com a incidência dos problemas. Nesse sentido, as mulheres parecem ser mais suscetíveis que os homens. A distribuição de tarefas por sexo e conseqüentemente a carga do trabalho determinam o aparecimento de problemas e estão ligados às características individuais.

5. Como evitar LER: Identifique tarefas, ferramentas ou situações que causam dolorimento; faça revezamento nas tarefas; procure aprender outras, que exijam movimentos diferentes; faça pausa de 10 minutos para cerca de 50 minutos trabalhados, evitando ultrapassar seis horas de trabalho diário repetitivo; procure identificar as posições incorretas e forçadas no trabalho, sugerindo modificações;

informe claramente à sua chefia quando o tempo exigido para realizar uma tarefa for reduzido; diante do aparecimento de dor ou formigamento nos membros superiores, procure os profissionais de Saúde; informe-se sobre os recursos de conforto do seu posto de trabalho; procure adotar posturas corretas; utilize a flexibilidade postural: levante-se de tempos em tempos, ande um pouco, espreguice-se, faça alongamentos e movimentos contrários ao da tarefa; os digitadores devem sentar-se sempre com o quadril no fundo do assento e relaxar o corpo; tronco apoiado ao encosto e pés apoiados no chão; utilizar um suporte para documentos na frente do corpo, facilitando a leitura e evitando ficar com o pescoço dobrado; aproximar a cadeira da mesa de trabalho, observando que tronco e pescoço não fiquem curvados; manter o material de trabalho disposto a facilitar seu manuseio.

CEREST – Registro conquista inclusão no Pólo Sudoeste Paulista de Educação Permanente para o SUS

Em 14 de setembro o CEREST – Registro conquistou a sua inclusão no Pólo Sudoeste Paulista de Educação Permanente para o SUS – Sistema Único de Saúde. Segundo a coordenadora do grupo técnico de Vigilância Epidemiológica de Registro e representante no Pólo, Regina Scolaro, o Pólo discute e trabalha atividades de educação para a Saúde nas regionais de Registro, Botucatu, Sorocaba e Bauru. “São Pólos espalhados por todo o Brasil, sendo 24 no Estado de São Paulo”, comenta Regina.

Nas reuniões do Pólo são discutidos e elaborados, em conjunto pelas regionais de saúde, as necessidades, prioridades e viabilidade de ações para a melhoria do atendimento aos usuários. Entre as atividades em andamento, estão cursos de capacitação para membros dos Conselhos de Saúde, auxiliares de odontologia, agentes do PSF – Programa Saúde da Família, enfermeiros em obstetrícia e treinamento para gestores, sendo que a verba é disponibilizada pelo Ministério da Saúde.

Regina informou, ainda, que dentro do Pólo, Registro tem representantes da DIR XVII, Hospital Regional do Vale do Ribeira, Hospital São João, além de Escolas de saúde.

CEREST – Registro participa de discussão sobre estratégias de acolhimento em São Paulo

O CEREST – Registro, representado Técnico Edson Gauglitz, participou do Seminário sobre Acolhimento em Saúde do Trabalhador, realizado pelo CEREST – SP, na cidade de São Paulo, no dia 29 de setembro, com o objetivo de difundir a Política Nacional de Humanização da Atenção no SUS – Sistema Único de Saúde e discutir critérios que consolidem os princípios do Acolhimento na rede dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador.

A consultora do Ministério da Saúde, Raquel Teixeira, falou sobre a Política Nacional de Humanização. Para discutir o tema em nível local, foram apresentadas as experiências dos Centros de Referência de Campinas (SP) e da Freguesia do Ó (capital). O CEREST – SP, além dos dados dos questionários sobre Acolhimento respondidos pelos Centros regionais, apresentou o modelo de uma ficha a ser implantada e todas as unidades do Estado, para padronizar a coleta de dados dos usuários.

Acolhimento não é triagem

Raquel Teixeira destacou a necessidade de qualquer serviço de Saúde estar apto a lidar de forma qualificada com a demanda não agendada e espontânea. Ela enfatizou que Acolhimento não é triagem e sim um atendimento com resolutividade e responsabilização. Isso significa orientar o paciente e a família, quando for o caso, a buscarem serviços de Saúde para continuidade da assistência, estabelecendo articulações com esses serviços e garantido a eficácia dos encaminhamentos.

Raquel afirmou, ainda, que o Acolhimento, como diretriz da política de humanização, requer mudança nas relações, não só entre o profissional da Saúde e o usuário, mas, também, entre os próprios profissionais, observando os parâmetros éticos, técnicos, de solidariedade e de defesa da vida.

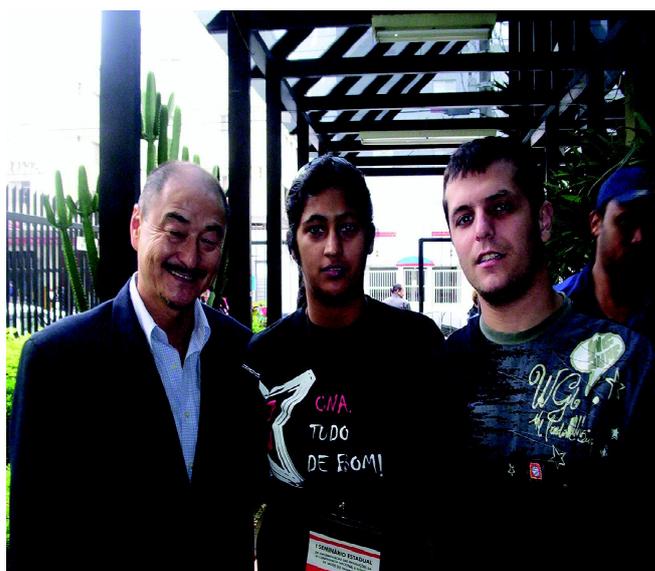
A consultora discorreu sobre algumas ações fundamentais para estruturar o Acolhimento nos CEREST's. entre elas, citou o levantamento da rede de Saúde e serviço na região dos Centros, medida necessária para a pactuação dos encaminhamentos; organização de grupos multiprofissionais para mapeamento dos usuários na unidade; levantamento e avaliação dos modos de organização do serviço e principais problemas enfrentados.

A criação de um banco de dados com os recursos médicos e não médicos, disponíveis do SUS, o treinamento dos profissionais por meio de oficinas, exposições e visitas aos serviços de Saúde, também foram destacados por Raquel como pontos importantes na estruturação da estratégia do Acolhimento.

Outras ações do CEREST – Registro

Saiba quais as outras atividades desenvolvidas pela equipe do CEREST de Registro:

- * 02 de junho (São Paulo): Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador – Direito Sanitário;
- * 09 de junho (São Paulo) e 04 a 06 de setembro (Praia Grande): Encontros Estaduais do RENAST;
- * 07 de agosto (Registro): SENAR – Doenças Psicossomáticas;
- * 29 de agosto (Pariquera-Açu): VII Encontro dos Psicólogos da Rede Pública da Área de Saúde do Vale do Ribeira;
- * 03 e 04 de outubro (Registro): IV Seminário de Agricultura Orgânica do Vale do Ribeira;
- * 26 de outubro (São Paulo): 10º Encontro do Curso de Especialização e Psicoterapia Psicanalítica; Protocolo da Saúde e
- * 27 e 28 de outubro (Registro) - Rede Social – propostas e construção de plano de ação para atendimento das prioridades e resumo final das notificações do trabalho infantil e adolescente.



Representantes do CEREST - Registro junto ao Dr. Koshiro Otani, médico coordenador da área de Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado da Saúde, durante o IX Encontro do RENAST, na cidade de Praia Grande / SP

CEREST – Registro participa de Curso de Capacitação em Saúde Mental e do Trabalho

O CEREST – Registro, através da coordenadora Dr^a Marlene P. Rocha, participou do Curso de Capacitação em Saúde Mental e do Trabalho, promovido pelo CEREST – SP, nos dias 23 e 24 de outubro, na cidade de São Paulo.

O Curso reuniu cerca de 80 participantes, entre eles, profissionais da área de saúde Mental e do Trabalho, além de representantes dos CEREST's, para a discussão das bases e as diretrizes desse protocolo.

O Ministério da Saúde publicou, em 2004, a Portaria 777, que determina a notificação ao SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação de diversos danos relacionados ao trabalho, entre eles, os transtornos mentais. Em 2005, o Ministério da Saúde encomendou a vários grupos a elaboração de protocolos que determinassem os casos a serem notificados, sendo que o de Saúde Mental foi o único não incluído. Dessa forma, o Ministério da Saúde solicitou ao CEREST - SP que coordenasse a elaboração de um protocolo de notificação dos transtornos mentais relacionados ao trabalho e a realização do Curso.

“Neste primeiro momento, quisemos trazer a contribuição dos profissionais que estão se debruçando sobre a investigação do nexo causal entre os transtornos mentais e o trabalho, com o intuito de ampliar a compreensão do tema e auxiliar na construção do protocolo”, afirma Patrícia Marques, psicóloga do CEREST – SP e coordenadora do Curso.

O coordenador do CEREST – SP, José Carlos do Carmo, realizou a palestra de abertura do Curso, discursando sobre a importância dos protocolos do Ministério da Saúde.

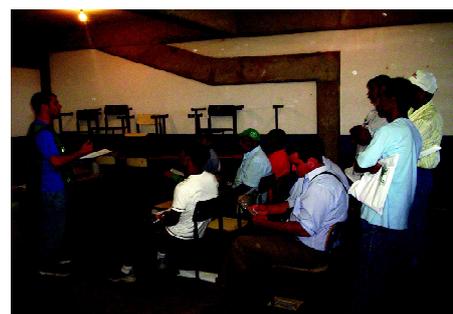
Mutirão de Cidadania no Campo

O CEREST – Registro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Registro, FAESP - Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, SENAR e Sindicato Rural de Registro, participou do Mutirão de Cidadania no Campo, levando para a população uma série de serviços gratuitos, além de informações em áreas como Saúde, Educação e Bem-Estar Social, no dia 22 de outubro, domingo, na Escola Estadual “Dona Irene Machado de Lima”, no bairro do Capinzal do Vitério. O evento teve a participação de mais de 700 pessoas, totalizando 2.357 atendimentos em diversos serviços, garantindo o acesso à cidadania para moradores de diversos bairros da zona rural. Entre os serviços oferecidos, o CEREST – Registro ministrou palestra sobre a Saúde do Trabalhador Rural. Além disso, o público teve acesso à Emissão de Carteira de Trabalho, Fotos 3X4, Brinquedoteca, Oficina de Bijuteria, Oficina de

Seguiram-se as palestras de Duílio Antero de Camargo, psiquiatra e professor da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP - Universidade de Campinas, discorrendo sobre a construção de um protocolo de Saúde Mental e Trabalho, de Francisco Drumond Marcondes, psicólogo e ex-coordenador do grupo do protocolo de Saúde Mental e Trabalho, e Jaciela Margarida Leopoldino, psicóloga; ambos do CEREST – Palmas (TO), que falaram sobre o projeto piloto de protocolo elaborado pelo Centro de Referência de Palmas.

O Sistema Nacional de Notificação será obrigatório

Após a participação da equipe do CEREST – Registro em discussões e treinamentos para a implantação do SINAN-NET – Sistema Nacional de Notificação, será implantada a informatização das notificações que tratam de acidentes de trabalho ou de doenças ocupacionais a partir de janeiro de 2007, pois a mesma será obrigatória. De acordo com o médico veterinário e sanitarista Dr. Paulo Henrique Garcia de Alencar o objetivo é detalhar o processo de notificação e investigação de casos relacionados à Saúde do Trabalhador. Além disso, será possível, fornecer indicadores sobre a Saúde do Trabalhador. Para o CEREST – Registro a notificação é de extrema importância, pois os dados serão disponibilizados para basear suas ações. Vale lembrar que os profissionais da VE e CEREST foram treinados para a implantação do sistema.



Palestra ministrada pelo técnico administrativo, Edson Gauglitz, do CEREST - Registro durante o evento

Bichos de Bexiga, Cantinho da Leitura, Oficina Fazendo Arte, Emissão de RG, Corte de cabelo, rastreamento de Tracoma e Imunização, Educação Artística, Orientação Jurídica (Cível e Trabalhista), Técnicas de escovação, Alimentação alternativa, entre outras.